

# PROGRAMA

**17 de fevereiro** (sábado): Jantar campo de férias de carnaval: ensaio, missa, jantar partilhado e actividade, das 18h às 22h30.

**17 de fevereiro** (sábado): Reunião ENS 142, às 20h30.

**19 de fevereiro** (2ª-feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

**20 de fevereiro** (3ª feira): Memória dos Santos Francisco Marto e Jacinta Marto. Missa na Igreja dos Pastorinhos, em Francos, às 20h30.

**20 de fevereiro** (3ª feira): Reunião ENS Paredes 3, às 21h.

**21 de fevereiro** (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

**21 de fevereiro** (4ª feira): Reunião Equipa Coordenadora de Jovens, às 21h.

**21 de fevereiro** (4ª feira): Ensaio Grupo *Cantate Domino*, às 21h.

**21 de fevereiro** (4ª feira): Trabalhos Vin Por Ti, às 21h.

**21 de fevereiro** (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, das 21h30 às 23h.

**21 de fevereiro** (4ª feira): Ensaio Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h.

**22 de fevereiro** (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 20h30 às 22h.

**22 de fevereiro** (5ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h.

**23 de fevereiro** (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

**23 de fevereiro** (6ª feira): Via-sacra, Igreja dos Pastorinhos, às 20h30.

**23 de fevereiro** (6ª feira): Reunião Grupo Acólitos, às 21h.

**23 de fevereiro** (6ª feira): MOJ (Momento de Oração Jovem) Igreja Paroquial, às 21h30.

**23 de fevereiro** (6ª feira): 3º encontro de preparação para o sacramento da Confirmação, às 21h30.

# COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXX, Nº 12, 17 - 24 de fevereiro de 2024



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS  
JO 15,12

## Caros amigos

Na passada quarta-feira iniciamos o tempo da quaresma, período que serve de preparação para a Páscoa.

Jesus, ao longo do caminho que percorreu no meio dos homens, foi confrontado com opções. Ele teve de escolher entre viver na fidelidade aos projectos do Pai e fazer da sua vida um dom de amor, ou enveredar por um caminho de egoísmo, de poder, de auto-suficiência. Jesus escolheu viver na obediência às propostas do Pai. Ao dispor-se a cumprir o projecto de salvação que o Pai tinha para os homens, Jesus começou a construir um mundo novo, de harmonia, de justiça, de reconciliação, de amor e de paz. A esse mundo novo, Jesus chamava “Reino de Deus”.

Para que o Reino de Deus se torne uma realidade, é necessário, na perspectiva de Jesus, antes de mais, a conversão. Converter-se é renunciar a caminhos de egoísmo e de autossuficiência e recentrar a própria vida em Deus, de forma a que Deus e os seus projetos sejam sempre a nossa prioridade máxima. Implica, naturalmente, modificar a nossa mentalidade, os nossos valores, as nossas atitudes, a nossa forma de encarar Deus, o mundo e os outros; exige que sejamos capazes de renunciar ao egoísmo, ao orgulho, à autossuficiência, ao comodismo e que voltemos a escutar Deus e as suas propostas.

A construção do Reino de Deus exige, também, o acreditar no Evangelho. Acreditar não é, a aceitação de certas verdades afirmadas pelo discurso teológico ou a concordância com um conjunto de definições a propósito de Deus, de Jesus ou da Igreja; mas é, sobretudo, uma adesão total à pessoa de Jesus e ao seu projeto de vida.

Todos os batizados são chamados a ser discípulos de Jesus, a “converter-se”, a “acreditar no Evangelho”, a seguir Jesus nesse caminho de amor e de dom da vida.

Pe. Feliciano Garcês, scj

# I DOMINGO QUARESMA

## **LEITURA I** – Leitura do Livro do Génesis (Gn 9,8-15)

Deus disse a Noé e a seus filhos: «Estabelecerei a minha aliança convosco, com a vossa descendência e com todos os seres vivos que vos acompanham: as aves, os animais domésticos, os animais selvagens que estão convosco, todos quantos saíram da arca e agora vivem na terra. Estabelecerei convosco a minha aliança: de hoje em diante nenhuma criatura será exterminada pelas águas do dilúvio e nunca mais um dilúvio devastará a terra». Deus disse ainda: «Este é o sinal da aliança que estabeleço convosco e com todos os animais que vivem entre vós, por todas as gerações futuras: farei aparecer o meu arco sobre as nuvens e aparecer nas nuvens o arco, recordarei a minha aliança convosco e com todos os seres vivos e nunca mais as águas formarão um dilúvio para destruir todas as criaturas». Palavra do Senhor.

## **SALMO RESPONSORIAL**

### Salmo 24 (25)

**Refrão:** Todos os vossos caminhos, Senhor, são amor e verdade para os que são fiéis à vossa aliança.

Mostrai-me, Senhor, os vossos caminhos, ensinai-me as vossas veredas. Guiai-me na vossa verdade e ensinai-me, porque Vós sois Deus, meu Salvador.

Lembrai-Vos, Senhor, das vossas misericórdias e das vossas graças que são eternas. Lembrai-Vos de mim segundo a vossa clemência, por causa da vossa bondade, Senhor.

O Senhor é bom e recto, ensina o caminho aos pecadores. Orienta os humildes na justiça e dá-lhes a conhecer a sua aliança.

## **LEITURA II** – Leitura da Primeira Epístola de São Pedro (1 Pe 3,18-22)

Caríssimos: Cristo morreu uma só vez pelos pecados – o Justo pelos injustos – para vos conduzir a Deus. Morreu segundo a carne, mas voltou à vida pelo Espírito. Foi por este Espírito que Ele foi pregar aos espíritos que estavam na prisão da morte e tinham sido outrora rebeldes, quando, nos

dias de Noé, Deus esperava com paciência, enquanto se construía a arca, na qual poucas pessoas, oito apenas, se salvaram através da água. Palavra do Senhor.

## **ACLAMAÇÃO DO EVANGELHO**

Mt 4,4b - Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.

**EVANGELHO** de Nosso senhor Jesus Cristo segundo S. Marcos (Mc 1,12-15) Naquele tempo, o Espírito Santo impeliu Jesus para o deserto. Jesus esteve no deserto quarenta dias e era tentado por Satanás. Vivia com os animais selvagens e os Anjos serviam-n’O. Depois de João ter sido preso, Jesus partiu para a Galileia e começou a pregar o Evangelho, dizendo: «Cumpriu-se o tempo e está próximo o reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho». Palavra da salvação.

## **VAMOS COM ALEGRIA. SUBAMOS JUNTOS A JERUSALÉM.**

Talvez pareça estranho associar “alegria” ao tempo penitencial e austero da Quaresma. No entanto, nós não fazemos parte daqueles que “escolheram viver uma Quaresma sem Páscoa” (cf. EG 6), mas sabemos que o caminho se define pela meta. E a meta é a Páscoa. E a Páscoa enche-nos sempre de alegria. Em boa verdade, só secundariamente a Quaresma prepara para a Páscoa. A Quaresma é já caminho e iniciação à Páscoa. Todos os tempos vêm sempre depois da Páscoa e por causa dela. Neste sentido, propomo-nos “caminhar alegremente para as próximas solenidades pascais” (cfr. Oração coleta do IV Domingo da Quaresma) e, reiteradamente, pedimos ao Senhor que nos dê “a alegria da salvação” (cf. Salmo 50, 4.ª feira de Cinzas e 5.º domingo da Quaresma).

Com estas palavras, “subamos a Jerusalém”, o Senhor convida os seus discípulos a percorrer com Ele o caminho que, da Galileia, leva ao lugar onde se realizará a sua missão redentora. Este caminho para Jerusalém, que os Evangelistas apresentam como o coroamento do itinerário terrestre de Jesus, constitui o modelo da vida do cristão, empenhado em seguir o Mestre, no caminho da Cruz. Cristo faz-nos este convite a subir. E fá-lo agora com um vigor particular na Quaresma, tempo favorável para nos convertermos e encontrarmos de novo a plena comunhão com Ele, participando intimamente no mistério da sua morte e ressurreição.

